

MATERIAIS ALTERNATIVOS COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE LAGES SC

Luiza Paula Araujo Schweitzer¹

Adriana Leticia Rodrigues Fagundes²

RESUMO

Introdução: Justifica-se a realização desta pesquisa a utilização de materiais alternativos como recurso devido à falta de materiais muitas vezes observado nas escolas municipais e como estímulo a criatividade, proporcionando aos alunos materiais ricos e variados, oportunizando vivências motoras de diversas formas. **Objetivo:** Avaliar se os professores utilizam materiais alternativos nas aulas de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental. **Metodologia:** Pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica, serão entrevista dos professores de Educação Física das series iniciais das 34 escolas municipais de Lages-SC. Os professores irão responder a um questionário com 8 perguntas abertas e fechadas. Os dados serão analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** Em relação aos resultados os professores de Educação Física já utilizaram ou acreditam ser interessante o uso de materiais alternativos com instrumento de aprendizagem nas suas aulas. **Conclusão:** Conclui-se que tanto pela falta de materiais, quanto pelos benefícios causados nos alunos os professores de Educação Física fazem o uso dos materiais alternativos como instrumento de trabalho.

Palavras-chave: Materiais Alternativos. Educação Física Escolar. Escolas Municipais.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor orientador de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

MATERIALS AS ALTERNATIVE LEARNING TOOL IN THE LESSONS OF PHYSICAL EDUCATION OF SCHOOLS MUNICIPAL LAGES SC

Luiza Paula Araujo Schweitzer¹

Adriana Leticia Rodrigues Fagundes²

ABSTRACT

Introduction: It is justified to carry out this research the use of alternative materials as a resource due to the lack of materials often observed in municipal schools and as a stimulus to creativity, providing students with rich and varied materials, providing motor experiences in various ways. **Objective:** To evaluate if teachers use alternative materials in Physical Education classes in the initial grades of elementary school. **Methodology:** Field research, descriptive and diagnostic, will be interviewed Physical Education teachers from the initial series of the 34 municipal schools of Lages-SC. Teachers will answer a questionnaire with 8 open and closed questions. **Results:** The data will be analyzed through basic statistics (fe%) and presented in the form of tables. Regarding the results, Physical Education teachers have already used or believe that the use of alternative materials with a learning instrument in their classes is interesting. **Conclusion:** It is concluded that both the lack of materials and the benefits caused in the students Physical Education teachers make use of alternative materials as a work tool.

Keywords: Alternative Materials. School Physical Education. Municipal schools

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor orientador de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física junto à escola tem como um dos seus objetivos a formação do cidadão onde o professor é o responsável pela mediação entre o aprender e o desenvolvimento dos alunos visando à construção do conhecimento. A Educação Física escolar deve proporcionar ao aluno integração à cultura corporal de movimento, mas de uma forma ampla, transmitindo conhecimentos sobre vários assuntos.

O professor tem que inovar e diversificar, pois o campo de trabalho envolve muitas atividades que podem ser trabalhadas com os alunos visando sempre à motivação e estimulando a criatividade. O ensinar e o aprender já não podem ser mais uma coisa maçante, chata, monótona, mas sim algo que motive o aluno, que inspire a criatividade e mexa com todos os sentidos dos alunos. Para Freire (1994, p.38): “[...]um brinquedo não precisa ser tecnologicamente sofisticado para ser bem utilizado pela criança. O fato é que um brinquedo ainda não se constitui como tal enquanto não cair nas mãos (ou nos olhos) da criança.”

Sendo assim porque não trabalhar utilizando novos brinquedos, sucata, materiais recicláveis, fugindo daquilo que a criança já está acostumada a ter ou ver, e possibilitar a ela nova experiências, desenvolvendo e despertando a imaginação e criatividade?

As experiências lúdicas e práticas vivenciadas no âmbito escolar, quando são bem utilizadas podem facilitar o trabalho e contribuir para a construção do conhecimento e desenvolvimento do aluno. Ao trabalharmos com materiais alternativos podemos despertar maior interesse nos alunos em relação ao aprendizado, fazendo com que aconteça, cooperação, participação e tornando as aulas mais agradáveis.

Com o uso de materiais alternativos criados através de sucata, pelos professores ou pelas próprias mãos do aluno, vê-se o resultado da criatividade em transformar um objeto ou brinquedo na prática, sentindo-se assim motivado por algo novo.

O professor tem que estar sempre em busca de novidades que estimulem a participação de todos, trabalhando o desenvolvimento da consciência dos alunos, para que eles sintam-se inspirados a pensar em mundo melhor e que levem a prática vivenciada nas aulas, para a sociedade e a comunidade em que vivem.

Para tanto, a preocupação neste estudo é verificar se ocorre o uso de materiais alternativos por parte dos professores de Educação Física das séries iniciais do ensino fundamental.

2. MATERIAIS ALTERNATIVOS COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE LAGES SC

Segundo os Parâmetros curriculares Nacionais de (1997), mostra-se claramente a importância da educação física no ensino fundamental, pois proporciona aos alunos oportunidades de desenvolver habilidades motoras, corporais, possibilitam aos alunos acesso a atividades culturais, atividades de lutas, jogos, ginásticas e dança.

Em relação ao seu papel pedagógico, a Educação Física deve atuar como qualquer outra disciplina da escola, e não desintegrada dela. As habilidades motoras precisam ser desenvolvidas, sem dúvidas, mas deve estar claro quais serão as conseqüências disso do ponto de vista cognitivo, social ou afetivo. Sem se tornar uma disciplina auxiliar (FREIRE, 1994, p.24).

Conforme Silva (2006), no ensino fundamental os alunos devem desenvolver a participação em atividades corporais, devem desenvolver o respeito mútuo com os demais colegas, as aulas devem ser motivadoras, esperando-se que seja bem proveitosa. O professor deve trabalhar diversos conteúdos com as crianças, diversificando a prática, e despertando nos alunos práticas saudáveis de vida.

Segundo Moraes (1998), apud Krug (2012), a falta de estimulação adequada prejudicam o interesse e aprendizagem do aluno. O professor deve inteirar-se do mundo do aluno e junto com ele descobrir maneiras de aumentar o nível de aprendizagem, o rendimento na aula, e através de métodos e atividades alternativas e motivadoras alcançar os objetivos pretendidos. Para o autor, ao desenvolvermos atitudes criativas nas aulas de Educação Física, não podemos ser professores autoritários com nossos alunos, mas sim estimuladores de novos saberes.

Freire (1994, p.66), diz que: “[...] as lamentações quanto à falta de material para se trabalhar em Educação Física são eternamente as mesmas.” O autor ainda relata que “[...]o que falta nas escolas, na maioria das vezes, não é material, é criatividade. Ou melhor, falta o material mais importante. Essa tal criatividade nunca é ensinada nas escolas de formação profissional.” (FREIRE, 1994, p. 67)

Ora, se não se tem saquinho de milho, usa-se um saquinho de arroz, um lenço, uma pedra, qualquer coisa que nossa imaginação sugerir. O que se pode é deixar de promover o brinquedo. Eu posso estar exagerando um pouco, mas o fato é que, a falta de criatividade é um dos graves empecilhos para uma Educação Física de melhor qualidade (FREIRE, 1994, p. 66).

Para Freire (1994, p.55): “[...] o material pintado com várias cores é muito mais atraente e motivador para a criança.” Seguindo esse raciocínio: “[...] o bom uso do material pedagógico é fundamental para que a escola atinja seu objetivo de estimular o

desenvolvimento da capacidade de raciocínio da criança.”

Estamos vivendo em uma sociedade globalizada, sendo assim o aluno em sua formação terá que saber lidar com vários assuntos dessa sociedade, como poluição das águas, do ar, desigualdade social entre outros. É preciso que as escolas incentivem seus alunos a viver no coletivo em sociedade, rompendo barreiras entre a escola e a sociedade (FREIRE; SCAGLIA, 2004).

O tema Meio Ambiente é um tema transversal citado nos PCN's e tem como um dos objetivos a conscientização sobre o meio socioambiental. Sendo esse um tema de muita importância, a escola tem como um dos objetivos do Ensino Fundamental, trabalhar com os alunos formas de adotar postura social e comportamentos visando à importância de viver em um ambiente saudável e colaborando em sociedade para que isso aconteça.

Devemos trabalhar sempre os seguintes conceitos: a consciência pessoal visando á responsabilidade particular para com o meio ambiente; a observação detalhada; a organização; a análise; a comunicação; o uso da imaginação e da criatividade; o estabelecimento da segurança e da autonomia na aprendizagem, promovendo uma visão integrada do mundo em que vivemos (CURRIE, 2000, p. 36).

Assim sendo, como relata Vieira (2009), o professor de educação física pode trabalhar com seus alunos de forma educativa e reutilização da sucata, materiais alternativos. Utilizando materiais alternativos, o professor vai oferecer aos seus alunos um número muito grande de objetos de diferentes formas, tamanhos e cores, oferecendo um mundo vasto de possibilidade à criança. O aluno deve ser motivado a criar algo novo para utilizar nas brincadeiras, e esses materiais os permitem uma enorme estimulação de sua criatividade.

Para Gomes (2003), apud Vieira (2009) os professores não podem esquecer que o conhecimento e a aprendizagem dos alunos e do ser humano, não se adquirem apenas dentro da sala de aula por textos escritos, mas aprendem na prática, através do cheiro, do tato, do gosto, é preciso que o aluno vivencie tudo aquilo que ele aprende dentro da sala de aula.

O ensinar e o aprender não podem mais ser uma coisa chata, maçante, mas sim algo motivante. O profissional tem que ser criativo, estimulando e deixando seus alunos expressarem sua criatividade. A escola é responsável pela realização do ensino formal, é neste processo de ensino que focamos o desejo de mudança por meio de métodos que devem ser ativos, participantes, ligados com a realidade e trabalhar em conjunto docente, discente, direção, coordenação (VIEIRA, 2009).

Segundo Paes (2001) comenta que não é alvo da Educação Física, revelar atletas, mas, à medida que o esporte estiver sendo apoiado na escola como um aviso elaborado e sistematizado, poderá sim, estar acomodando aos alunos também essa possibilidade. Os atletas considerados como talentos, poderão ser identificados a partir do desenvolvimento do esporte nas escolas públicas ou não. Essa proposta do esporte nas escolas poderá dar a um número maior de alunos a conveniência da prática dos esportes, privilegiando as diferentes classes sociais e avaliando a todos o direito de acesso a essa prática social e cultural, sendo um direito de todo cidadão.

3. METODOLOGIA

Foi desenvolvida uma pesquisa de campo descritiva e diagnóstica. Segundo Andrade (2010,p.112): “[...] umas das características da pesquisa descritiva é a técnica padronizada da coleta de dados, realizada principalmente através de questionário e da observação sistemática.”

Fizeram parte da amostra 34 professores de Educação Física das séries iniciais das 34 escolas municipais de Lages-SC.

Como instrumento de coleta de dados foi desenvolvido e aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas. Será feito um contato com as 34 EMEBs de Lages, onde será apresentado um documento de autorização para execução da pesquisa e o tema que será abordado. Para responder o questionário, serão selecionados os professores de Educação Física que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental de cada escola.

Os dados serão analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas.

3.1 Análise e discussão de dados

Em relação à primeira questão relacionada sobre o conhecimento dos materiais alternativos, (tabela 1) aparecem os seguintes resultados, (n=32, 94,1%) respondeu sim e (n=2, 5,9%) respondeu poucas vezes.

Tabela 1. O professor já ouviu falar sobre materiais alternativos como instrumento de aprendizagem?

	f	%
Sim	32	94,1
Não	0	0
Nunca	0	0
Poucas vezes	2	5,9
Total	34	100

Fonte: dados da pesquisa.

Ao verificar a tabela 1, podemos analisar que a grande maioria dos professores de educação Física já ouviu falar sobre materiais alternativos, podendo isso se justificar pelo fato da necessidade da inovação nas aulas de educação Física.

Segundo Moraes (2012), apud Krug (2012), foi necessário parar e repensar sobre a

importância da Educação física na escola e na vida dos alunos e sua missão na vida dos educandos, e assim a retomada do conceito da criatividade nas aulas. Aulas criativas aumentam a aprendizagem e promovem prazer e satisfação.

Em relação à segunda questão relacionada sobre o uso dos materiais alternativos nas aulas de educação Física, (tabela 2) aparecem os seguintes resultados, (n=28, 82%) respondeu sim, (n=1, 3%), não e (n=5, 15%) respondeu poucas vezes.

Tabela 2. O Professor faz uso de materiais alternativos como instrumento de trabalho (ou trabalho) nas suas aulas?

	f	%
Sim	28	82
Não	1	3
Nunca	0	0
Poucas vezes	5	15
Total	34	100

Fonte: dados da pesquisa.

Ao verificar a tabela 2, podemos analisar que a grande maioria dos professores de EF, utilizam materiais alternativos como instrumento de aprendizagem nas aulas de Educação Física.

Conforme Tardif (2002), o professor de Educação Física deve fazer uso do brinquedo e junto com os alunos, criar esses brinquedos, possibilitando que eles criem seus próprios roteiros para as brincadeiras.

Freire e Oliveira (2004) relatam que ao confeccionar o material nas aulas tornasse mais um recurso para os alunos possam compreender a necessidade de adaptar-se ao seu meio escolar respeitando suas possibilidades e potencialidades.

Em relação à terceira questão com perguntas abertas e fechadas, relacionada sobre o interesse dos professores em utilizar os materiais alternativos, (tabela 3) aparecem os seguintes resultados, e (n=34, 100%) respondeu sim.

Ao analisar a tabela 3, verificou-se que todos os professores entrevistados acreditam ser interessante utilizar materiais alternativos como instrumento de trabalho.

Para Emerique (2003), o estímulo que a criança tem ao trabalhar, brincar com material ou brinquedo alternativo é bem maior que a utilização de um brinquedo pronto, comprado. Os materiais são um suporte que auxiliam na prática pedagógica, pois os mesmos vão dar ao aluno o conhecimento e a vivência prática.

Tabela 3. O Professor acha interessante utilizar materiais alternativos como instrumento de trabalho nas aulas de Educação Física nas séries iniciais?

	f	%
Sim	34	100
Não	0	0
Total	34	100

Fonte: dados da pesquisa.

Se o brinquedo é um objeto menor do ponto de vista das ciências sociais, é um objeto de profunda riqueza. A sua sombra, a sociedade se mostra duplamente naquilo que é mais, sobretudo naquilo que se dá a conhecer as suas crianças. Assim sendo, mostra a imagem que faz da infância. O brinquedo é um dos reveladores de nossa cultura, incorpora nossos conhecimentos sobre a criança ou, ao menos, as representações largamente difundidas que circulam as imagens que nossa sociedade é capaz de segregar (BROUGÈRE, 1998, p. 98).

Ainda sobre a pergunta 3, onde os professores estão classificados do P1 ao P34, temos as seguintes respostas para a pergunta aberta:

P1- “A utilização destes materiais incita a criatividade, a consciência ambiental da reutilização e reciclagem”.

P2-“Como não dispomos de um vasto acervo de materiais estes contribuem de forma considerável em nossa prática diária”.

P3-“Os pequenos adoram construir seus próprios brinquedos, eles se sentem importantes, e a construção, estimula a criatividade e coordenação”.

P4-“Na verdade os materiais são de bom acesso e não custa muito para fácil aquisição”.

P5-“Além da falta de opção de materiais na escola publica as outras opções trabalham a questão ambiental e reciclagem”.

P6-“Estimula a criatividade, consciência de raciocínio logico”.

P7-“Propicia o uso da imaginação”.

P8-“É importante para trabalharmos a sustentabilidade e conscientização de uso dos materiais”.

P9-“Para poder diversificar as aulas”.

P10-“Trabalha a criatividade, o desenvolvimento cognitivo das crianças”.

P11- O professor não acrescentou nada.

P12-“Baixo custo de materiais, inclusive os alunos podem reproduzir os materiais em casa”.

P13-“Forma de mostra-los que podemos brincar de maneira simples”.

P14-“Pois proporciona as crianças um novo modopara brincar, onde usando a

criatividade pode elencar novas possibilidades de aprendizagem”.

P15-“Estimula a criatividade das crianças”

P16-“Pela falta de materiais em alguns colégios o material alternativo seria de suma importância”.

P17-“Pra terem vivencia com vários tipos de materiais, mas não tirando a vivencia dos materiais oficiais”.

P18-“Valoriza a trabalharem com reciclagem, e como uma forma de material alternativo”.

P19-“Estimular o interesse e a criatividade por parte dos alunos”.

P20-“Alertar o aluno na conscientização de materiais que para os mesmos seria lixo, podendo usa-los novamente preservando o meio ambiente”.

P21-“Para ter uma vivencia de que não são só materiais sem importância. Que se faz muita coisa com eles”.

P22-“Novas alternativas”. Falta de materiais na escola”.

P23-“Pois é um auxilio no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, levando em conta o material que terão para utilizar em casa”.

P24-“Seria uma forma de inserir nas aulas materiais que seriam jogados fora”.

P25-“Para desenvolver uma consciência ambiental e sustentável”.

P26-“Porque da a possibilidade do aluno atuar na construção do seu próprio brinquedo”.

P27-“Estimulo da criatividade”.

P28-“É importante para o desenvolvimento infantil”.

P-29-“É importante para vários aspectos, tanto cognitivo, motor e para a ludicidade”.

P30- O professor não acrescentou nada

P31-“Desenvolvimento motor da criança”.

P32-“Temos que procurar inovar e atrair a atenção dos alunos”.

P33-“Utilizo até com ensino médio”.

P34-“Hoje em dia esse material é extremamente necessário pela falta de material nas escolas”.

Em relação à quarta questão, relacionada sobre o a oportunidade do professor em trabalhar com os materiais alternativos, (tabela 4) aparecem os seguintes resultados, (n=32, 94,1%) respondeu sim e (n=25, 9%) talvez.

Tabela 4. Se o professor tivesse oportunidade de trabalhar na construção de brinquedos alternativos com seus alunos, usaria como instrumento de trabalho?

	f	%
Sim	32	94,1
Não	0	0
Talvez	<u>2</u>	5,9
Total	34	100

Fonte: dados da pesquisa.

O professor de educação física tem um papel essencial, pois ele oferece ao aluno varias situações de aprendizagens e desenvolvimento motor. Segundo o estudo e mostrado na tabela 4, o professor tem vontade e interesse de proporcionar algo diferente para seus alunos, pois a grande maioria dos entrevistados respondeu que se tivesse oportunidade de trabalhar na construção de brinquedos alternativos com seus alunos, utilizariam como instrumento de trabalho.

Em relação à quinta questão, relacionada sobre a falta de materiais nas escolas para as aulas de Educação Física, (tabela 5) aparecem os seguintes resultados, (n=21, 61%) respondeu sim, (n=5, 15%), não, (n=8, 24%) poucas vezes.

Tabela 5. O professor encontra dificuldade nas aulas de Educação Física, quanto á falta de materiais nas escolas?

	f	%
Sim	21	61
Não	5	15
Poucas vezes	8	24
Total	34	100

Fonte: dados da pesquisa.

Analisando a tabela 5, podemos concluir que os professores de EF ainda encontram problemas quanto à falta de materiais para as aulas, esse é um dos problemas que o profissional encontra nas escolas, e é nessa hora que o professor tem que usar a sua criatividade e saber lidar com as situações e dificuldades do dia a dia.

Conforme Bracht (1999, p. 39): “[...] a existência de materiais, equipamentos e instalações adequadas é importante e necessária para as aulas de Educação Física, sua ausência ou insuficiência podem comprometer o alcance do trabalho pedagógico.”

Para Freire (1994), Os professores alegam que a falta de materiais e outros recursos prejudicam o bom andamento das aulas de educação física e muitas vezes acabam não

aplicando determinadas atividades por conta desse motivo.

Em relação à sexta questão relacionada sobre a motivação nas aulas de Educação Física dos alunos em relação a construção do seu próprio brinquedo e a motivação para frequentar as aulas, (tabela 6) aparecem os seguintes resultados, (n=33, 97,1%) respondeu sim, (n=1, 2,9%), não.

Tabela 6. Sabendo da importância do brinquedo no desenvolvimento da criança, o professor acredita que ao proporcionar ao aluno a construção do seu próprio brinquedo, ele ira se sentir motivado a frequentar as aulas de Educação Física?

	f	%
Sim	33	97,1
Não	1	2,9
Total	34	100

Fonte: dados da pesquisa

Analisando a tabela 6 é possível verificar que o professor de EF, acredita que o aluno pode se sentir sim motivado a participar das aulas se lhe for proporcionado a construção do seu próprio brinquedo.

De acordo com Oliveira (1978), uma das funções da escola e do professor é desenvolver através das experiências a capacidade crítica e criadora do aluno, é transmitir informação, é desenvolver nesse aluno hábitos atitudes e ideias criativas, e assim proporcionar para os educandos motivação para a aprendizagem. Pois como afirma Freire (1996, p.25): “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção.”

Ainda sobre a pergunta 6, onde os professores estão classificados do P1 ao P34, temos as seguintes respostas para a pergunta aberta:

P1 “Altamente com a significação de todos objetos que estão ligados a este processo”

P2-“Destá forma ele irá valorizar a sua própria construção, e usufruir da mesma”.

P3- O professor não acrescentou nada

P4-“A criança já tem esta criatividade basta afronta-la”.

P5-“Estimula a criatividade e agrega valor os brinquedos produzidos”.

P6-“A mesma se situará de forma a pensar e a organizar sua atividade e seu objeto de brinquedo, sendo assim um ser participativo e atuante na sociedade”.

P7-“O aluno se sentirá elemento participador e importante, durante o desenvolvimento das aulas”.

P8-“Porque o aluno se sente parte do processo de sua obra”.

P9-“Porém as crianças das series iniciais sempre estão motivados as aulas de Educação física”.

P10-“Ele vai produzir, fantasiar sua imaginação para brincar e construir o seu brinquedo”.

P11- O professor não acrescentou nada

P12-“Possibilidade de criar seu próprio material é ótimo para o desenvolvimento”.

P13-“Para interagir”.

P14-“Quanto maior a possibilidade na manipulação de diferentes objetos, maior será o seu repertorio motor e interesse na atividade”,

P15-“Pois acredito que a própria aula de Educação Física já é um estímulo para as crianças”.

P16-“Sim, na idade escolar e a idade de brincar então seria uma ferramenta de suma importância”.

P17-“Na maioria das vezes eles gostam de mostrar o que fizeram, e utilizar nas aulas seus brinquedos fabricados”.

P18-“Eleva a autoestima, valoriza o trabalho do aluno, reciclagem”.

P19-“Estimular a criatividade, interesse por novas brincadeiras e uso de materiais”.

P20-“Diante da realidade tecnológica, os alunos estão muito desmotivados, e o fato do construir seus brinquedos, também estão resgatando brinquedos e brincadeiras, uns associados aos outros, de época atrás, de seus pais ou avos. Isso torna progressora construção do próprio brinquedo diante da nossa realidade atual”.

P21-“Foi ele quem construiu nada mais interessante para eles, além de um cuidado maior com o brinquedo”.

P22-“Pela própria participação em sua confecção”.

P23-“O querer aprender e construir a partir de um processo é muito importante”.

P24-“Todas atividade que eles tem que construir é sempre mais interessante por parte dos alunos”.

P25-“Ele sentira a necessidade de efetivar e valorizar o trabalho desenvolvido, fruto de seu esforço e participação”.

P26-“Pois dependendo da construção poderá ser feito um resgate histórico utilizando de pesquisa com a família”.

P27-“o aluno gosta de novidade”.

P28 - O professor não acrescentou nada.

P29-“Quando o aluno constrói seu próprio brinquedo e o professor lhe proporciona

essa atividade já é algo motivante”.

P30-“A novidade atrai o aluno”.

P31-“Para depois ter seu próprio brinquedo em casa”.

P32-“A criança, o aluno precisa ter responsabilidade, e construindo seu próprio brinquedo ele vai aprender desde cedo a dar valor para as coisas”.

P33-“Todos os alunos gostam a ideia”

P34-“Toda forma de demonstração de carinho pelo aluno é uma forma de motivação para eles frequentarem as aulas”.

Em relação à sétima questão, relacionada sobre quais os benefícios o professor acredita causar nos alunos ao trabalhar com os materiais alternativos, (tabela 7) aparecem os seguintes resultados, (n=23, 68%) responderam que todas as alternativas, ficando (n=1, 32%) com as outras alternativas.

Tabela 7. Quais desses benefícios o professor acredita que causaria nos seus alunos ao levar para suas aulas brinquedos alternativos como instrumento de aprendizagem?

	f	%
Motivação para participar das aulas de EF	0	0
Estimulo da criatividade	11	32
Consciência ambiental	0	0
Todas as alternativas	23	68
Total	34	100

Fonte: dados da pesquisa.

Analisando a tabela 7 podemos concluir que os professores de Educação Física acreditam que tanto a motivação, o estímulo e a consciência ambiental, são os benefícios causados nos alunos ao levarem para suas aulas brinquedos alternativos como instrumento de aprendizagem.

Seguindo o raciocínio de Costa et al. (2009), que nos informam que:

Devemos incentivar os nossos alunos a construir brinquedos com sucatas, porque o brinquedo cria condições de interagir em grupo e leva o aluno a pensar como é que ele vai construir. Quando o brinquedo é construído pelo próprio aluno se dá valor porque foi feito por ele. O aluno tem que vencer os obstáculos e desafios até chegar o processo de aprendizado. Os brinquedos de sucata e a construção destes pelas crianças devem ser valorizados, pois articulam o lúdico e relação diferenciada com materiais recicláveis e com o ambiente de forma satisfatória.

Segundo Dias (2013), o brinquedo confeccionado com material alternativo ou reciclável desperta nas crianças novos interesses, desenvolve a criatividade, mostrando as inúmeras possibilidades de transformações desses materiais e também proporcionam a eles desenvolvimento motor e motivação. Essas aulas podem ser dadas em grupo e trabalhando

assim a interação com os demais colegas. O autor informa que essas aulas são sempre bem recebidas pelos alunos que ficam ansiosos pelas possibilidades das inúmeras criações que podem desenvolver com o material.

A pergunta de número 8 é uma pergunta aberta, onde os professores foram classificados do P1 ao P34, e para esta pergunta temos as seguintes respostas:

P1- “Construção do planejamento anual de forma coletiva e interdisciplinar. Interação e continuidade com os planos de aula de cada um dos professores que atuem com a mesma turma. Local para armazenamento dos materiais e sua conservação”.

P2-“Acredito não ter dificuldade, pois na experiência que tive na minha prática, os próprios alunos trouxeram os materiais”.

P3-“acredito que a não colaboração dos pais, quando o professor pede para que o aluno leve o material alternativo é um fator desmotivante”.

P4-“Não encontro nenhuma, pois a nossa escola está inserida no ambiente propício a essa atividade”.

P5-“As dificuldades podem ser em relação ao acesso aos materiais alternativos, mas se envolver os alunos nessa busca e transformação do que seria descartado em brinquedo aumenta a interação e participação nas aulas”.

P6-“A única dificuldade é juntar o material para que todos façam o manuseio”.

P7-“Não vejo dificuldades, apenas o que pode dificultar é a falta de interesse de alguns professores, que na maioria das vezes não querem sair da sua zona de conforto”.

P8-“Existem problemas quanto ao uso destes materiais, por exemplo: tem materiais como bolas, estas devem ser compradas, e em tamanhos compatíveis com a faixa etária. As bolas que vêm para as escolas são para adultos; as quadras são construídas para adultos para poder alugar e render grana extra para as escolas. Em fim os materiais alternativos são ótimos, mas como educadores físicos precisa estar atento para que estes recursos não sejam desviados para outros setores. É preciso atenção quanto ao uso de materiais alternativos”.

P9-“Não há dificuldade e sim requer tempo e habilidade para construção desses materiais. E outro problema é a durabilidade dos mesmos”.

P10-“Só não faz o professor que tem preguiça de ir atrás do material”.

P11-“Não há dificuldades, os materiais alternativos são facilitadores das aulas e das atividades”.

P12-“Não encontro dificuldades, pelo contrário”.

P13-“Por falta de tempo e conseguir controlar os alunos”.

P14-“Nenhuma”.

P15-“Nenhuma. Pois basta ter força de vontade para esse e qualquer tipo de trabalho. Eu mesmo utilizo materiais alternativos em minhas aulas”.

P16-“Não vejo dificuldade e sim eu já trabalho com alguns materiais alternativos”.

P17-“Nenhum”

P18-“Valorizar o meio que a reciclagem oferece, proporcionando a construção do ser”.

P19-“Muitas vezes o alunos não tem materiais necessários, esquece de trazer ou estraga o brinquedo do outro aluno”.

P20-“Acredito não ter dificuldade de realização desse trabalho durante a aula proposta”.

P21-“Dificuldade, só mesmo na captação dos mesmos. Por que fora isso dificuldade nenhuma”.

P22-“Material de acesso para realizar possibilidades alternativas”.

P23-“Acredito que só a falta de criatividade”.

P24-“Acredito que criatividade, se tivesse alguns cursos, seria muito mais utilizados o material nas minhas aulas”.

P25-“Projetos de auxilio e incentivo”.

P26-“Nenhuma”.

P27-“Nenhuma dificuldade”.

P28-“Dificuldade para conseguir o material”.

P29-“Colaboração dos pais e da escola em conseguir o material”.

P30-“Muitos alunos tem preguiça, mas fora isso nenhuma”.

P31-“Nenhuma dificuldade”.

P32-“Nunca tive dificuldade”.

P33-“Falta de vontade de alguns professores”.

P34-“Nenhuma”.

4. CONCLUSÃO

A presente pesquisa objetivou analisar se os professores de Educação Física utilizam materiais alternativos nas suas aulas. Procuramos analisar se os profissionais teriam interesse em trabalhar com os materiais alternativos como instrumento de aprendizagem com seus alunos e quais os benefícios que eles acreditam causar nos educandos.

Com os resultados, verificamos que os professores já ouviram falar sobre material alternativo e que já utilizaram como instrumentos de trabalho nas aulas, entre os materiais os

mais citados foram: pneus, latas, caixa de papelão garrafas. Verificamos que os professores acreditam que são vários os benefícios causados nas crianças com a construção do seu próprio brinquedo utilizando esses materiais.

A pesquisa também nos deixou ciente de um problema muito antigo relacionado á falta de matérias para as aulas de Educação Física, muitas vezes a utilização de materiais recicláveis é a saída para suprir essa falta.

Verificou-se na pesquisa que os professores de Educação Física acreditam não encontrar dificuldade em trabalhar com esses materiais com seus alunos e que sabem da importância da criança construir o seu brinquedo. Podemos concluir que em meio a tantas dificuldades que os educadores encontram nas escolas para conseguir dar uma aula de qualidade, eles acreditam que é possível inovar e utilizar a criatividade para que os alunos não sejam prejudicados com esses problemas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: Elaboração de Trabalhos na Graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas. 2010.

BRACHT, Valter. **A Constituição das teorias pedagógicas da Educação Física**. (1999). Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n48/v1948a05.pdf>> Acessado em 21 Outubro 2016.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: educação física**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

BROUGÈRE, Gilles. **Jogo e Educação**. 3. Ed. São Paulo: Artes Médicas. 1998.
CURRIE, Karen. **Meio Ambiente: Interdisciplinaridade na Prática**. 12. ed. São Paulo: Papirus. 2000.

COSTA, Claudete et al. **Porque é Importante o Aluno Construir Seu Próprio Brinquedo?**. (2009). Disponível em: <<http://ludicidadeemacao.blogspot.com.br/2009/12/por-que-e-importante-o-aluno-construir.html>> Acessado em 21 Outubro 2016.

DIAS, Kaio. **A Importância do Brinquedo Pedagógico Feitos de Sucata**. (2013). Disponível em: <http://www.pedagogia.com.br/artigos/brinquedos_sucata/> Acessado em 20 Outubro 2016.

FREIRE, Elisabete dos Santos, OLIVEIRA, Gilmar José Mariz. **Educação Física no Ensino Fundamental: Identificando o conhecimento de Natureza Conceitual, Procedimental e Atitudinal**. (2004). Disponível em: <<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/10n3/07FES.pdf>> Acessado em 21 Outubro 2016.

FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione. 1994.

FREIRE, João Batista. SCAGLIA, Alcides José. **Educação Como Prática Corporal: Pensamento e Ação no Magistério**. São Paulo: Scipione. 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários a Prática Educativa**. 22. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1996.

EMERIQUE, Paulo Sérgio. **Brincaprende: Dicas Lúdicas Para Pais e Professores**. Campinas: Papyrus. 2. Ed. 2003.

KRUG, Hugo Noberto. **A Importância Da Criatividade nas aulas de Educação Física**. (2012). Disponível em: <<http://gepefufsm.blogspot.com.br>> Acessado em 26 maio 2016.

MARCOLA. **O Professor Construtivista de Educação Física**. (2010). Disponível em: <<http://www.escoladavila.com.br/blog/?p=600>>Acessado em 09 Outubro 2016.

OLIVEIRA, Alaíde Lisboa. **Nova Didática**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1968.

PAES, Roberto Rodrigues. **Educação Física Escolar: O Esporte como Conteúdo Pedagógico no Ensino Fundamental**. 1. ed. Canoas: Ulbra. 2001

RODRIGUES, Renato Gonçalves José Correa. **Procedimento de Metodologia Científica**. 7. ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2014. 978.

SILVA, Shirley Miranda. **Materiais Alternativos: Necessidade ou criatividade**. (2006). Disponível em: <<http://www.unilestemg.br/movimentum/Artigos>> Acessado em 28 Abril 2016.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes. 2002.

VIEIRA, Eliezer de Jesus. **A Reciclagem Como Instrumento de Ensino**. (2009). Disponível em: <<http://pedagogiaaopedaleta.com>> Acessado em 11 maio 2016.

Anexos



Bom dia,

Sou acadêmico (a) do Centro Universitário UNIFACVEST, do Curso de Educação Física e venho através desta convidá-lo (la) para participar de uma pesquisa científica intitulada “Materiais alternativos como instrumento de aprendizagem nas aulas de educação física das escolas municipais de Lages SC”

A justificativa da realização da mesma é desenvolver uma pesquisa com fins de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). A participação na pesquisa não trará nenhum risco ou desconforto para o participante.

Sua participação é voluntária e caso você aceite participar, solicita-se a permissão para a realização de um questionário que se realizará nesta unidade de ensino, sendo que apenas (o) a pesquisador (a) terá acesso direto aos dados. Também, informa-se que a qualquer momento o (a) senhor (a) pode desistir da participação da mesma. Os responsáveis pela pesquisa estarão sempre à disposição para tirar dúvidas, em qualquer etapa da pesquisa.

No mesmo pedido, requerer-se a autorização para o uso dos dados para elaboração de artigos técnicos e científicos. A privacidade será mantida através da omissão dos dados pessoais nas publicações.

TERMO DE CONSENTIMENTO

**Eu, _____ aceito
participar da pesquisa intitulada “Materiais alternativos como instrumento de
aprendizagem nas aulas de educação física das escolas municipais de Lages SC”**

Considero-me informado(a), e declaro que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto, e que todos os dados a meu respeito serão mantidos em sigilo. Declaro também que fui informado(a) sobre a possibilidade de desistir da participação da referida pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo ou dano.

Assinatura _____ Lages, ____/____/____

Agradeço sua colaboração

Orientador: Adriana Letícia Rodrigues Fagundes

E-mail: adrifagundes@hotmail.com

Tel – (49) 99199936

CREF: 014952-G/SC

Acadêmico: Luiza Paula Araujo Schweitzer

Rua: João Silva Ramos CEP: 88503210

E-mail: luizapaula87@yahoo.com.br Tel- (49) 98079345

Questionário da pesquisa

01- O professor já ouviu falar sobre materiais alternativo como instrumento de aprendizagem?

- Sim
- Não
- Nunca
- Pouca Vezes

02- O professor faz o uso de materiais alternativos como instrumento de trabalho (ou aprendizagem) nas suas aulas?

- () Sim () pneus () latas () caixas de papelão () bola de meia () garrafas pet
 () Não () outros Quais _____
 () Nunca
 () Pouca Vezes

03- O professor acha interessante utilizar materiais alternativos como instrumento de trabalho nas aulas de Educação Física nas series iniciais?

- () Sim
 () Não

Por quê? _____

04- Se o professor tivesse oportunidade de trabalhar na construção de brinquedos alternativos com seus alunos, usaria como instrumento de trabalho?

- () Sim
 () Não
 () Talvez

05- O professor encontra dificuldades nas aulas de Educação Física, quanto á falta de materiais nas escolas?

- () Sim
 () Não
 () Pouca vezes

06- Sabendo da importância do brinquedo no desenvolvimento da criança, o professor acredita que ao proporcionar ao aluno a construção do seu próprio brinquedo, ele ira se sentir motivado a freqüentar as aulas de Educação Física?

- () Sim
 () Não

Porquê _____

07- Quais desses benefícios o professor acredita que causaria nos seus alunos ao levar para suas aulas brinquedos alternativos como instrumentos de aprendizagem?

- () Motivação para participar das aulas de Educação Física
 () Estimulo da criatividade
 () Consciência ambiental
 () Todas as alternativas

08- Quais as dificuldades que o professor acredita ter para não utilizar o material alternativo como instrumento de trabalho nas aulas de Educação Física nas series iniciais?

R. _____